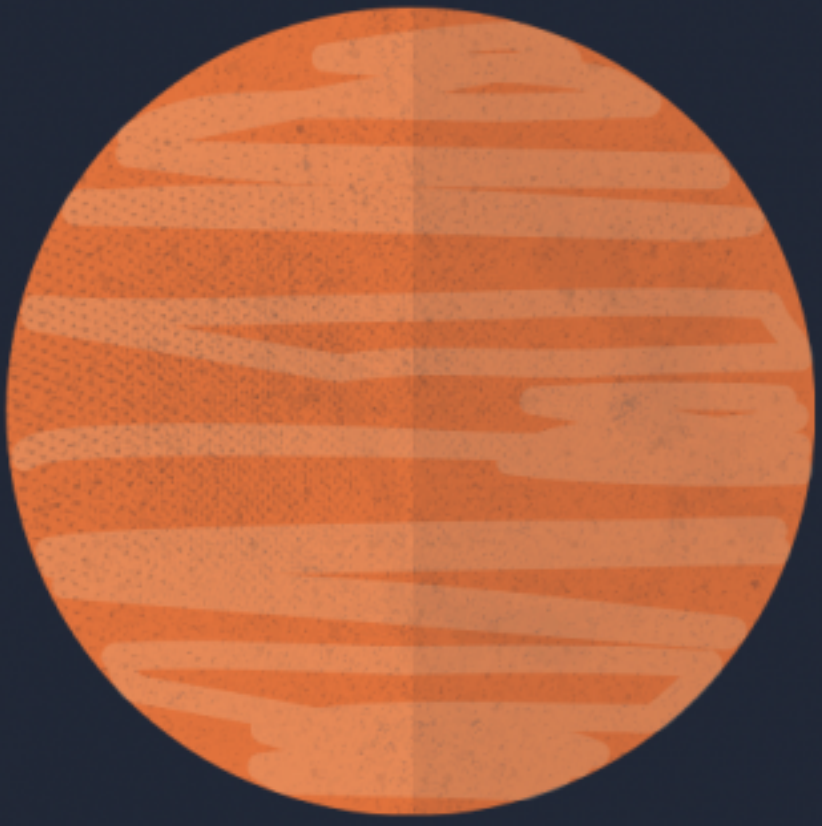
O que existe além?

O essencial para a vida



"Leitura obrigatória para amantes da Bíblia !"

WESLEY AZEVEDO BEZERRA

Agradecimentos

Agradeço em primeiro lugar a Deus que nunca me desamparou e me fortaleceu para escrever esse livro, aos meus pais que me incentivaram na escrita e nas ideias. A todos os amigos e irmãos da igreja que me ajudaram a desenvolver este conteúdo.

Sobre o Autor

Wesley Azevedo Bezerra, Engenheiro de software, Bacharelado em ciências da computação, é filho de Iracema Quirino de Azevedo Bezerra e Nelson Bezerra e irmão Wellington Azevedo Bezerra, é natural de São Paulo - SP., congregamos na igreja presbiteriana de Santo Amaro.

Sumário

1. Introdução
2. Conhecendo a Bíblia
3. Plano de salvação
4. O Processo do Perdão
5. Como Deus responde nossas orações?
6. Precisamos mesmo da igreja?
7. Para que ser o jejum?
8. O que é a Fé Bíblica?
9. Batismo e Salvação
10. Por que crer na Bíblia?
11. Como Deus é?
12. O Diabo e a origem do mal?
13. Jesus Cristo é Deus?
14. Quem é o Espírito Santo?
15. Fruto do Espírito Santo
16. Como andar em Santidade?
17. O Sexo e a Bíblia
18. Leitura bíblica
19. De Gênises a Apocalipse

Introdução

Você está disposto a investir em seu chamado?

"Ninguém que milita se embaraça com negócios desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra." 2 Timoteo 2.4 (ARA)

"Pois aquele que, sendo escravo, foi chamado pelo Senhor, é liberto e pertence ao Senhor; semelhantemente, aquele que era livre quando foi chamado, é escravo de Cristo." 1 Coríntios 7.22 (NVI)

"Paulo, servo de Cristo Jesus, chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus." Romanos 1.1 (NVI) "

Jesus respondeu: 'Ninguém que põe a mão no arado e olha para trás é apto para o Reino de Deu8s.'" Lucas 9.62 (NVI)

"Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, o Filho do homem se envergonhará dele, quando vier em sua glória e na glória do Pai e dos santos anjos." Lucas 9.26

Tempo Leitura bíblica ,Oração ,Jejum ,Estudo, Prática Ensino, Dinheiro, Cursos, Bíblias, Livros Quando investimos nosso tempo, investimos nosso dinheiro. Quando investimos nosso dinheiro, investimos nosso tempo. Quando não investimos dinheiro, gastamos mais tempo. Quando não investimos tempo, não investimos nada.

A recompensa da perseverança

"Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome. "João 15.16 (NVI) "Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito." Romanos 8.28 (NVI) "E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem lhes faltar coisa alguma." Tiago 1.4 (NVI)

Conhecendo a Bíblia - Inspiração e estrutura

O que é a Bíblia?

A palavra "Bíblia" (biblos) é de origem grega, e significa "coleção de pequenos livros".
Apesar da Bíblia Sagrada ser uma coleção de livros, visivelmente estruturada para fins didáticos e não cronológicos, o fator mais importante a ser considerado é a sua unidade como Palavra de Deus.
O que pode ser considerado como a "completa Palavra de Deus" é o livro único, a totalidade da Bíblia e não um ou alguns de seus livros.

A inspiração da Bíblia

Deus, o autor da Bíblia, se revelou de forma especial para alguns homens durante a história,.
e os inspirou a escrever o conteúdo bíblico [Josué 24.26 (ARA), Hebreus 1.1 (NVI), Atos 3.21 (NVI), Daniel 9.2 (ARA), [Daniel 9.9-10 (ARA) , Isaías 30.8 (NVI)]

Toda a Bíblia é inspirada por Deus

"Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça."
[2 [Timóteo 3.16 (NVI) , 2 Pedro 1.20-21 (NVI)].

Isso não significa dizer que Deus ditou a Bíblia, palavra por palavra. Pela variedade de gênero, estilo e vocabulário, percebemos que, durante a escrita, os autores humanos mantiveram sua personalidade. [Lucas 1.3-4 (ARA) , 1 Coríntios 7.12 (NVI)]

Os escritores NÃO se utilizaram de ideias, conceitos ou opiniões próprias, mas foram inspirados, ou seja, movidos pelo Espírito Santo, para utilizarem palavras aprovadas por Deus.
[2 Samuel 23.2 (ARA), Deuteronômio 4.2 (NVI)]

A formação da Bíblia

Se os povos antigos não sabiam qual seria o desfecho da história bíblica e não conheciam a Bíblia como nós conhecemos hoje, como eles poderiam definir quais livros fariam parte dela ou não?

Este processo é conhecido como a formação do cânon sagrado. E, como não poderia ser diferente, contou com a providência divina em recrutar homens conscientes e piedosos para identificar e preservar os livros inspirados.

Cânon significa “vara” ou “instrumento de medir”, comumente traduzido como “regra” ou “norma”.

A formação do Antigo Testamento

Após a redação de um texto inspirado por parte dos profetas, o povo de Deus reconhecia nessa obra a autoridade divina, e colecionava este conteúdo como literatura sagrada.

E mesmo antes de apresentar sinais de desgaste, em virtude dos materiais que eram utilizados, como plantas ou peles de animais, o conteúdo era preservado através de cópias, feitas com extremo cuidado, pelos escribas.

[2 Crônicas 34.30b (NVI) ,Neemias 8.8 (NVI) , Êxodo 24.3 (NVI), 1 Samuel 10.25 (NVI), 2 Crônicas 17.9 (NVI)]

Por volta de 400 a.C., todos os livros do Antigo Testamento já haviam sido escritos, categorizados e agrupados segundo suas características em comum, formando o cânon hebraico. Depois disso, houve um período de 400 anos entre o Antigo e o Novo Testamento, onde vários outros livros foram escritos.

O período Interbíblico

Dentre as literaturas produzidas neste período, estão os livros apócrifos ou deuterocanônicos, que tem sua inspiração divina rejeitada pelos judeus e cristãos protestantes, mas aceita pelos católicos.

A palavra "apócrifo" significa "oculto", enquanto a palavra "deuterocanônico" significa "segundo cânone".

Apesar de serem historicamente autênticos e, inclusive, terem feito parte da Septuaginta (LXX), que foi a tradução do Antigo Testamento para o grego, estes livros não fazem parte da Bíblia hebraica, pois jamais tiveram sua inspiração divina reconhecida pelos judeus.
Verdade é que, por questões históricas e metodológicas, a igreja católica incluiu estes

livros em seu cânon sagrado, enquanto os protestantes permaneceram com o mesmo conteúdo do cânon hebraico.

As posições sobre o cânon sagrado

•Católica: a Igreja regula o cânon.

•Protestante: a Igreja reconhece o cânon.

•Católica: a Igreja é mestra do cânon. •Protestante: a Igreja é serva do cânon.

Relação dos livros apócrifos da Bíblia Católica

•Tobias

•Judite

•I Macabeus

•II Macabeus

•Sabedoria

•Eclesiástico

•Baruc

•Acréscimos em Daniel.

O desfecho do livro de 2 Macabeus depõe contra a sua suposta inspiração e canonicidade.

"Se a composição está bem feita e preenche sua finalidade, foi isto que desejei. Se está fraca e medíocre, é porque melhor não pude fazer."2 Macabeus 15.38
"Declaro a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: se alguém lhe acrescentar algo, Deus lhe acrescentará as pragas descritas neste livro." Apocalipse 22.18

A diferença entre as Bíblias Antigo Testamento
Bíblia hebraica: 39 livros.
Bíblia protestante: 39 livros.
Bíblia católica: 46 livros.

Novo Testamento Bíblia
hebraica: Os judeus não aceitam o NT.
Bíblia protestante: 27 livros.
Bíblia católica: 27 livros.

A formação do Novo Testamento

O processo foi um pouco mais complexo do que no AT, pois a revelação divina se expandiu por diversos povos em diferentes regiões, e já não havia um povo, zeloso como os judeus, que fosse responsável por colecionar estes livros.
[Atos 1.8 (NVI) , Romanos 10.1-2 (NVI)]
Contudo, algo que facilitou a identificação do conteúdo inspirado do Novo Testamento, foi que, durante a maior parte deste processo, aqueles que receberam autoridade divina e foram testemunhas oculares da vida e da ressurreição de Cristo, estavam vivos. [Atos 10.39,42]
Por recomendação dos apóstolos, desde o princípio, os cristãos tinham a preocupação em identificar, reunir e preservar os escritos inspirados, que, inclusive, serviam como base doutrinária para as igrejas. [Filipenses 3.1 , 2 Pedro 3.1 , 1 Coríntios 14.37]

Era necessário que os cristãos fossem extremamente cautelosos ao receber ensinamentos e doutrinas. Pois diversos ensinamentos falsos a respeito de Jesus Cristo, começaram a circular na época.
[2 Tessalonicenses 2.1-2; 2 Coríntios 11.4,12-15; 1 Timóteo 4.1 e 6.3-4.]

Sendo assim, antes mesmo da promulgação oficial do cânon do Novo Testamento, em meados do século IV, os livros inspirados já eram devidamente identificados pelas comunidades cristãs.

Resumindo, a unanimidade no reconhecimento da inspiração divina da Bíblia está em 66 livros, 39 no Antigo Testamento, escrito em hebraico e com pequenos trechos em aramaico, e 27 no Novo Testamento, escrito em grego.

O processo do perdão- Reconhecer a maldade

O que há de errado?

É preciso reconhecer que existe algo errado com nosso caráter e com nosso comportamento. [Salmos 14.1-3 (NVI)]

Por que não enxergamos?

A dificuldade em reconhecer que existe um problema acontece principalmente por dois motivos: Se comparar com outras pessoas, que cometem erros "piores". Tentar enxergar a própria sujeira se olhando no escuro. [João 12.35 (NVI)]

Com quem devemos nos comparar?

Jesus é nosso modelo de comportamento, atitudes e pensamentos. [Filipenses 2.5 (NVI)]

Somente quando nos comparamos a Jesus Cristo é que passamos a entender a necessidade de sermos perdoados. [João 1.4 (ARA)]

Nós não temos condições de permanecer na luz sem nos incomodarmos com a nossa sujeira. A partir daí, temos duas opções: Sermos limpos. Voltar para as trevas. [João 3.19-21 (NVI)]

A partir daí, temos duas opções:

1. Sermos limpos.
2. Voltar para as trevas.

[João 3.19-21 (NVI)]

O processo do perdão - Ser perdoado por Deus

Arrependimento ou remorso?

É bastante comum o sentimento de tristeza e vergonha quando fazemos algo errado ou prejudicamos alguém. Porém se esse sentimento não gerar uma atitude prática para resolver a questão, significa que houve apenas remorso, e não arrependimento.
No caso de remorso, a situação que o gerou, pode tanto cair no esquecimento com o passar do tempo, como até mesmo gerar uma forte depressão.

O exemplo de Judas

Judas é um exemplo claro de alguém que sentiu uma profunda tristeza pelo erro, mas não teve coragem nem humildade suficientes para pedir perdão por sua traição.

Ao invés de implorar pelo perdão de Deus através de Jesus, Judas deixou-se envolver pela angústia, ao ponto de tirar a própria vida. Claramente uma consequência do remorso. [João 18.2-5, Lucas 22.47-48 e Mateus 27.3-5]

O exemplo de Pedro

Já Pedro, mesmo entristecido e envergonhado por negar Jesus três vezes, não permaneceu no campo das emoções, mas se reconciliou com Jesus e jamais voltou a negá-lo.

Pelo contrário, o arrependimento fez com que Pedro se tornasse uma das maiores testemunhas de Jesus Cristo na história. Inclusive, cumprindo a promessa que ele havia feito à Jesus, a de que se fosse preciso, morreria por ele.
[Mateus 26.69-75, João 21.15-19, Atos 5.27-32 e Marcos 14.29-31]

O que é o arrependimento?

É uma decisão seguida de uma ação. E não é qualquer ação, é uma atitude contrária ao erro, uma mudança de pensamento, atitude e direção. Lucas 15.18-21 (NVI)

Quem se arrepende reconhece o erro e mostra-se disposto a enfrentar as consequências necessárias para corrigi-lo.

Sem arrependimento não há perdão.
[Lucas 13.5b (NVI) , 2 Coríntios 7.10 (NVI)]

Cinco verdades sobre o perdão de Deus:

1. O perdão não acontece de forma gratuita, para perdoar é preciso pagar um preço.
2. Por isso Deus não desconsidera nossos erros, mas já julgou e nos condenou por eles.
3. Não temos condições de pagar esse preço.

4. Jesus Cristo tomou nosso lugar e pagou pelos nossos pecados. 5. Aquele que nos perdoou ofereceu a própria vida como pagamento.

[Hebreus 9.22b (NVI) , Colossenses 2.13-14 (NVI) , Romanos 5.8 (NVI)]

Os princípios básicos do perdão

1. Para ser perdoado é preciso arrependimento. [Atos 3.19 (NVI)]

2. Para perdoar é preciso pagar um preço, é preciso sacrifício. [1 Coríntios 7.23 (NVI)]

O processo do perdão - Perdoar a si mesmo

O sentimento de culpa

Muitas pessoas tem dificuldade para entender a extensão do perdão de Deus e se sentem culpadas por pecados que já foram perdoados. [Colossenses 2.13 (NVI)]

Deus perdoou todos os nossos pecados Se houve arrependimento, Deus perdoou do pecado mais antigo ao mais recente, do mais simples ao mais grave. [Isaías 55.7 (ARA) , Lucas 7.47-48 (ARA)]

A dívida está paga Deus não leva mais em consideração pecados já perdoados. [Miqueias 7.19 (NVI) , Isaías 43.25 (ARA) , Jeremias 31.34b (ARA)]

O perdão inclui pecados futuros

A partir da conversão, nossa luta será contra o pecado, mas não deixaremos de pecar. [João 13.10 (NVI) , Hebreus 12.4 (NVI), 1 João 1.8-10 (NVI)]

Pecados geram consequências Vale lembrar que apesar do perdão de Deus, pecados geram consequências maiores ou menores de acordo com a gravidade ou intensidade do pecado. [Gálatas 6.7 (NVI)]

Contudo, não estaremos sozinhos para enfrentar as consequências. [Filipenses 4.13 (NVI)]

O perdão é definitivo

Uma vez perdoado por Deus, não devemos dar lugar ao sentimento de culpa, ou mesmo fazer novos pedidos de perdão pelo mesmo pecado. Isso seria duvidar da eficácia do perdão de Deus e do sacrifício de Cristo. [Hebreus 10.10 (NVI) , Hebreus 10.14 (NVI)]

O processo do perdão - Pedir perdão ao próximo

Qual é a nossa dificuldade?

Se humilhar e reconhecer o erro.

Pergunta: Preciso pedir perdão para uma pessoa, se eu já pedi perdão para Deus?
- Sim, é um mandamento! Mateus 5.23-24 (NVI)

Para quem devemos pedir perdão?

Para todos quanto o Espírito Santo te lembrar! O Espírito Santo também nos incomoda quando vemos ou ouvimos falar da pessoa em questão.

Ore para que Deus revele quais são essas pessoa e faça uma lista!

Como deve ser nosso pedido de perdão?

1. Levantar a dívida

   No pedido de perdão devemos ser específicos, não funciona dizer "desculpa qualquer coisa". Precisamos dizer exatamente o que aconteceu e reconhecer o erro.

2. Evitar justificativas

   É preciso assumir a responsabilidade pelo erro, independente das circunstâncias. Podemos explicar uma situação, mas não minimizar a gravidade do nosso pecado ou colocar a culpa em uma terceira pessoa.

E se a pessoa não nos perdoar?

O pedido de perdão já demonstra que houve arrependimento. É o que basta para sermos perdoados. O processo é unilateral. Reter o perdão só trará prejuízo para a pessoa que não perdoou. Pois quem se arrependeu e confessou, já está perdoado por Deus. [Lucas 6.35 (NVI)]

O processo do perdão - Perdoar o próximo

Perdoar o próximo não é opcional Muito pelo contrário, é requisito fundamental, inclusive para salvação. [Mateus 6.14-15 (NVI)]

Existe algo imperdoável para nós?

É possível perdoar uma pessoa que cometeu um abuso sexual ou até mesmo um assassinato? É possível perdoar quando o dano causado é tão grande?
Se a Bíblia diz que eu preciso perdoar para ser perdoado por Deus, significa que de alguma forma isso tem que ser possível.

Qual o preço da nossa dívida? [Mateus 18.23-35]

*murioi - significa muitíssimo, incontável, dez mil. Cem denários - 100 dias de trabalho. Dez mil talentos - 165 mil anos de trabalho.

Por que a dívida é tão alta?

Porque não pecamos contra um ser humano, mas contra o criador do Universo. Um ser eterno, onisciente, onipresente e onipotente!

Não se trata do que o pecado representa para nós, que somos falhos e que pecamos, mas do que representa para Deus, um ser santo e perfeito que nunca pecou. Por isso o preço pago por Jesus foi tão alto!

Nem por prata, nem por ouro, mas pelo precioso sangue de Cristo. (1 Pe 1.18-19)

Quem eu devo perdoar?

Todas as pessoas. Em especial aquelas que o Espírito Santo causar um incômodo quando vemos ou ouvimos falar delas.

Faça uma lista e ore para que Deus prepare a oportunidade.

O que é perdoar?

- Perdoar não é somente desconsiderar uma dívida, perdoar é assumir a dívida.
- Para perdoar é preciso pagar um preço.
- Perdoar é uma atitude, é uma decisão.
- Ninguém sente vontade de perdoar.
- Perdoar é como tratar uma ferida infeccionada.
- Perdoar não é esquecer o que aconteceu.

Como Deus responde a oração - porque orar?

Por que é preciso orar?

Muitos se perguntam: “Se Deus pode todas as coisas e já sabe o que é melhor para mim, por que devemos orar?”

São dois pensamentos extremos que impedem muitas pessoas de orar:

1. Considerar Deus como se fosse um ser humano e pensar que estamos incomodando ele com a nossa oração, ou porque seria impossível Deus ouvir todas as orações.

2. Imaginar que Deus é um ser incomunicável, que simplesmente criou o homem e deixou na Terra sem nenhum tipo de orientação e também não quer que o homem peça nada pra ele.

Deus deseja um relacionamento

Deus não é do jeito que eu penso ou quero que ele seja. Deus é do jeito que ele é! Um ser pessoal que deseja um relacionamento com o ser humano. [1 João 1.3 (NVI) , Jeremias 29.11 (NVI)]

Deus poderia fazer tudo sozinho?

Com toda certeza! Deus não precisa do homem para absolutamente nada. Mesmo assim decidiu cumprir seu propósito aqui na terra em comunhão comigo e com você. Para isso, uma das principais ferramentas que Deus estabeleceu foi a oração. [1 Pedro 3.12 (NVI) , 2 Crônicas 7.14 (NVI)]

Como Deus responde a oração? - como orar?

O que é oração? Oração é um diálogo, uma conversa com Deus, fruto de um relacionamento. Deus aguarda pela nossa oração. [Isaías 65.1 (NVI)]

É através da oração que nós podemos ter intimidade e comunhão com Deus. [Jeremias 33.3 (NVI)]

Oração não é repetição

Uma vez que a oração é um diálogo, não faz sentido ficar repetindo frases ou fazer uma oração decorada, isso não funciona em uma conversa. [Mateus 6.7 (ARA)]
A oração deve ser espontânea Não precisamos alterar o tom de voz nem usar palavras difíceis pra falar com Deus. A reverência deve estar no coração. [Salmos 51.17 (NVI)]

A oração é uma adoração

A adoração é muito mais do que um tipo de oração, toda oração é uma forma de adoração.
[1 Pedro 1.8-9 (NVI)]

Principais tipos de oração

1. Adoração [Salmos 103.1 (ARA), 1 Samuel 2.2 (ARA), 1 Crônicas 29.11 (NVI)]
2. Gratidão [Salmos 116.7-8 (NVI), Salmos 118.21 (NVI)]
3. Confissão [Salmos 51.4 (NVI), Esdras 9.6 (NVI)]
4. Petição [Salmos 88.2-3 (NVI), Neemias 1.11 (NVI)]
5. Intercessão [João 17.20-21 (NVI)]
6. Oração em línguas [Coríntios 14.2,4b (NVI) , Atos 2.1-11]

Deus responde a oraçao ? - Quando e onde orar?

Quando e onde orar?

A Bíblia diz que nós devemos orar sem cessar, isso significa que a nossa conversa com Deus deve ser constante, o tempo todo e em todos os lugares. [1 Tessalonicenses 5.17-18 (ARA) , Salmos 19.14 (NVI) , Efésios 6.18 (ARA)]

É preciso falar

Podemos orar em pensamento, porém muitas orações precisam ser verbalizadas. Seja para confessar nosso pecado, expor nossas dificuldades, agradecer, etc. [Filipenses 4.6 (NVI) , 1 João 1.9 (NVI)]

O Diabo pode ouvir?

Mesmo que o Diabo ouça nossa oração, ele jamais poderá usar contra nós algo que é fruto da nossa intimidade com Deus. Muito pelo contrário, quando algo é exposto o Diabo perde o poder de acusação. [1 João 5.18 (ARA), 1 Pedro 1.5 (ARA)]

Uma vez que o Diabo é o pai da mentira e atua nas trevas, quanto há verdade e luz sobre uma situação, já não há mais legalidade para ele agir.

Podemos e devemos falar tudo

Não podemos ter nenhum tipo de receio quanto ao que podemos ou não falar em oração. Não existe nenhum tipo de assunto e nenhum lugar no mundo onde não podemos ou não devemos orar. [João 4.20-24 (NVI)]

Orar no secreto

Por mais que eu ore dirigindo, caminhando, correndo ou fazendo o que for, nada substitui um tempo dedicado de forma exclusiva para oração.

[Mateus 6.6 (NVI), Lucas 5.16 (NVI)]

A oração ensinada por Jesus

7 princípios da oração

1. Reconhecer a soberania e santidade de Deus. [Mateus 6.9 2]
2 Desejar que o Reino de Deus seja estabelecido na Terra.
3. Se submeter a vontade de Deus.[Mateus 6.10] 4. Reconhecer que ele supre as nossas necessidades. [Mateus 6.11 5]
5. Estar disposto a perdoar para receber o perdão de Deus. [Mateus 6.12]
6. Pedir proteção contra a tentação ou ação maligna.
7. Adorar a Deus reconhecendo seu poder e a sua glória eterna. [Mateus 6.13]

3 pontos importantes sobre o “Pai nosso”

1. Jesus não ensinou uma oração para ser repetida frase por frase toda vez que eu for orar.

2. Posso orar o “Pai nosso”, desde que eu entenda o que eu estou falando e que seja o que eu realmente quero falar pra Deus.

3. Por mais que pareça ser uma oração universal, não é. Essa oração só faz sentido para quem recebeu a Jesus Cristo. [João 1.12 (NVI)]

Quem recebe nossas orações ?

Somente Deus recebe nossas orações Todas nossas orações devem ser dirigidas exclusivamente a Deus. [Salmos 73.25 (NVI)]

Não existe sequer uma passagem na Bíblia ensinando que a oração deva ser feita para outro ser que não seja Deus. [Salmos 62.1 (NVI)]

Deus é um ser triúno O nosso relacionamento é com o Pai, com o Filho e com o Espírito Santo.
[2 Coríntios 13.14 (NVI)]

Por essa razão, nada nos impede de conversar com Jesus, que é nosso melhor amigo, ou com o Espírito Santo, que é nosso consolador e que habita em nós. [João 15.15 (ARA) , João 14.16-17 (ARA)]

Devemos orar em nome de Jesus

Quando vamos fazer um pedido específico a Deus, a Bíblia nos ensina a orar ao Pai em nome de Jesus. [João 16.24 (NVI), João 14.13-14 (NVI)]

Receberemos TUDO o que pedirmos ao Pai em nome de Jesus.

Por que muitos não recebem?
Basicamente por 3 motivos:

1. Por não ter fé. [Tiago 1.6-8 (NVI)]
2. Por não ter Jesus Cristo como Senhor e Salvador. [1 Timóteo 2.5 (NVI)]
3. Por ter uma ideia errada do que é orar em nome de Jesus, não basta fazer qualquer tipo de oração e colocar no final a frase "em nome de Jesus".

Orar em nome de Jesus é orar de acordo com a vontade de Jesus, é pedir o que ele pediria. [1 João 3.22 (NVI), João 15.7 (NVI)]

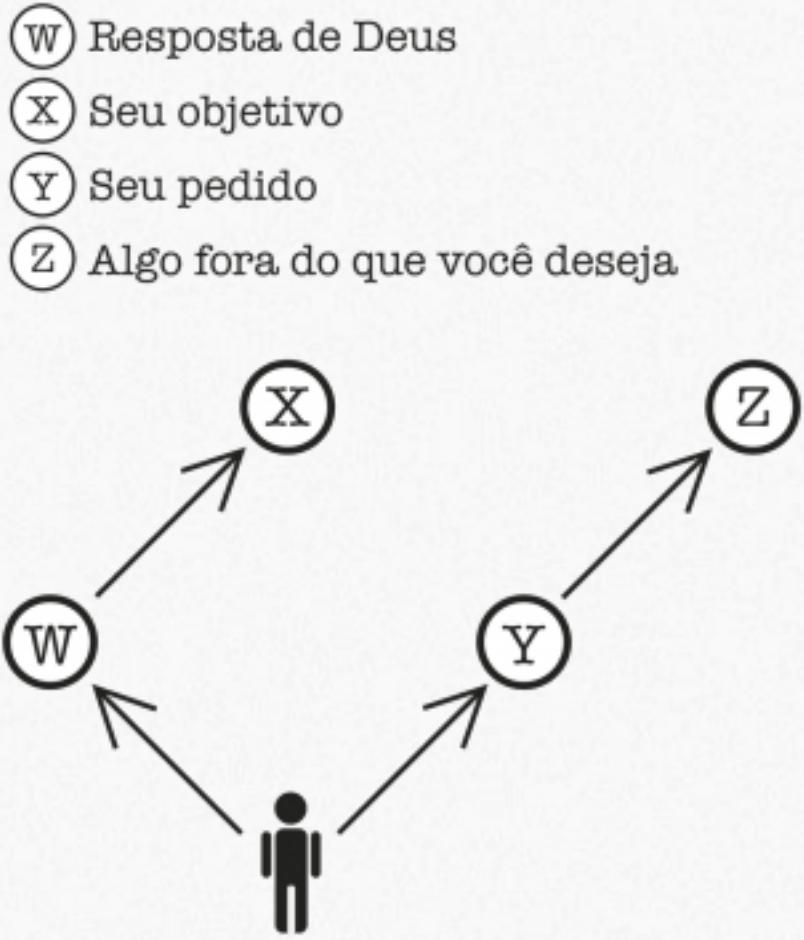
Se estamos pedindo algo em nome de alguém, é como se a própria pessoa que estivesse pedindo, por isso, tudo o que pedirmos de acordo com a vontade de Jesus, receberemos.
[1 João 5.14-15 (NVI)]

O que devemos pedir?

A Bíblia diz que nós não recebemos porque pedimos pelos motivos errados. Tiago 4.3 (NVI)

Deus sabe o que é melhor para mim e quando estarei pronto para receber. Mateus 6.33 (NVI) O que Deus tem preparado é exatamente o que eu quero, mesmo que eu não saiba disso. Romanos 12.2 (ARA)

Deus olha para o objetivo final da nossa oração, e nos entrega o que precisamos para alcançar aquele objetivo, mesmo que seja algo diferente do que pedimos. Mateus 7.11 (ARA)



Como Deus responde?

Deus responde de forma silenciosa através de uma confirmação no nosso espírito, além de nos responder através da Bíblia e através das circunstâncias exteriores. Precisamos estar atentos à resposta de Deus.

A perseverança na oração

Por que perseverar?

Porque Deus sempre responde nossas orações. Lucas 11.10 (ARA)

Por isso temos que perseverar e jamais permitir que nossas orações se tornem mecânicas, como se fossem um ritual.

Perseverar na oração é conversar com Deus o dia todo, não somente em um horário específico. Perseverar é ter uma vida de oração.

Perseverar é diferente de insistir

Perseverar não é insistir em uma mesma oração, exceto na intercessão. Lucas 11.6,8b

Até mesmo quando insistimos em um mesmo pedido a Deus, ex.: por um emprego, uma esposa, uma casa, uma cura, pelo fim de um período de tribulação, etc. Podemos orar de forma espontânea, dar mais detalhes do mesmo pedido, sem repetir as mesmas frases em todas as orações.

Perseverar é vencer nossas vontades todos os dias. Nossa carne não gosta de orar.
Romanos 8.7 (NVI)

O Espírito Santo nos auxilia

Mesmo que às vezes não saibamos como orar, o que é normal, muitas vezes é difícil transformar em palavras o que estamos sentindo, mas é aí que entra a ação do Espírito Santo, que nos ajuda e intercede por nós. Romanos 8.26 (NVI)

Não existe vida cristã sem perseverança na oração

Apesar de perseverar ser diferente de insistir, isso não significa que não podemos repetir orações ou insistir em um mesmo pedido. Afinal, somente Deus conhece nossas aflições.

Além disso, é praticamente impossível não repetir algumas orações, uma vez que conversamos com Deus todos os dias.
Lucas 18.7 (NVI)

O problema está nas "vãs repetições", ou seja repetições vazias, onde nem prestamos muita atenção no que estamos dizendo. Ou então orar sempre a mesma coisa, fazer sempre o mesmo pedido, e deixar de orar por tantas outras coisas essenciais.
Nossa oração precisa ser sincera, espontânea e constante.

Precisamos mesmo da igreja? - Igreja Espiritual

A Igreja espiritual
Igreja é religião?

Antes de mais nada é preciso deixar bem claro que Igreja não tem nada haver com religião.
Quanto a Bíblia fala sobre religião, a conotação é quase sempre negativa, indicando um conjunto de regras estabelecidas pelo homem na tentativa de se relacionar com Deus.

Já quando a Bíblia fala da Igreja, fala de pessoas que já desfrutam de comunhão com Deus.

Chamados para fora

Igreja é uma tradução da palavra grega ekklesia, que é composta pela preposição ek, que significa “de fora” mais o verbo kaleo, que significa “chamar”.

O seu sentido mais usual é referir-se àquelas pessoas que Deus chamou para se separarem do pecado e viverem uma vida nova em Jesus Cristo.

O principal sentido da palavra Igreja, que costumamos escrever com "I" maiúsculo, se refere a Igreja no sentido espiritual, composta por todas as pessoas que entregaram sua vida a Jesus Cristo.

Quem faz parte da Igreja?

Independente de onde uma pessoa estiver fisicamente, se ela está em Cristo, ela tem a salvação e já faz parte da Igreja.
[2 Coríntios 5.17-18a (NVI)]

A Igreja é a noiva de Cristo

A Bíblia ensina que a Igreja é a noiva que Jesus Cristo vem buscar. [2 Coríntios 11.2 (NVI), Efésios 5.25-27 (NVI)]

A Igreja é "como" uma construção

A Bíblia ensina que nós somos as pedras.
[1 Pedro 2.5 (NVI)]

Jesus é ao mesmo tempo o construtor, o alicerce, e a pedra angular (ou de esquina).

- Construtor [Mateus 16.18 (NVI)]
- Alicerce [1 Coríntios 3.11 (NVI)]
- Pedra angular ou de esquina [Efésios 2.20]

Igreja é o Corpo de Cristo

Jesus é a cabeça. [Efésios 1.22-23 (NVI) Colossenses 1.18 (NVI) , Efésios 4.15-16; 5.23.]
Nós somos os membros desse corpo. [1 Coríntios 12.27 (NVI), 1 Coríntios 12.12 (NVI), Efésios 5.29-30.]

Notas 1 Dificilmente esta passagem se refere à Pedro como líder principal da Igreja primitiva, já que esse papel parece ter sido desempenhado por Tiago (At 15.13-21). Veja as possíveis interpretações para a pedra referida por Jesus: (1) O próprio Jesus Cristo, conforme o próprio Pedro diz em sua carta (1Pe 2.4-5). (2) A confissão de fé de Pedro: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo" dois versículos antes. (Mt 16.16). Pedro representando os apóstolos (Ef 2.19-22).
A pedra angular une duas paredes no canto de um edifício, mantendo-o estável.

A Igreja Local

O tijolo não é a construção Assim como uma única pedra não forma uma construção, e um único membro não forma um corpo, assim também não existe a possibilidade de um relacionamento com Deus permanecendo sozinho. [Provérbios 18.1,1 Coríntios 12.17-22]

Somos uma família Uma vez que passamos a fazer parte da família de Deus é preciso andar em comunhão com nossos irmãos. [Efésios 2.19 (NVI), 1 Coríntios 12.26 (NVI)]

Igreja local também são pessoas Quando falamos da igreja local, não falamos de uma instituição religiosa, falamos de pessoas. A existência uma Igreja espiritual/invisível tem como consequência natural uma igreja visível, que é a comunhão entre estas pessoas.
[Atos 2.44 (NVI)]

Essa comunhão dá origem a uma comunidade, e essa comunidade é conhecida como igreja local.

As epístolas de Paulo

A grande maioria das cartas do escritas por Paulo no Novo Testamento foram direcionadas às igrejas locais da época: igreja de Corinto, Éfeso, Filipos, Tessalônica entre outras.
[Efésios 1.1 (NVI) Filipenses 1.1 (NVI)]

Há salvação fora da igreja local?
Fazer parte de uma igreja local não traz a salvação, mas é uma consequência dela.

É a mesma relação existente entre a graça de Deus e as boas obras. Nós somos salvos pela graça por meio da fé, não pelas obras! Mas o que evidencia nossa fé e a nossa salvação são as boas obras.

Assim como fé sem obras é morta, também não existe vida em Cristo sem se reunir como igreja. [Efésios 2.8-9 (ARA) , Tiago 2.17-18 (ARA)]

Quantas pessoas formam uma igreja local?

A Bíblia diz que onde duas ou mais pessoas se reunirem em nome de Jesus, ali ele estaria, ou seja, ali existe uma igreja formada. [Mateus 18.20 (NVI)]

Veja bem que não é fazendo qualquer coisa que tais pessoas estão reunidas como Igreja, são pelo menos duas pessoas buscando um relacionamento com Jesus Cristo.

Grupos pequenos Um grupo pequeno sem vínculo com uma comunidade maior, ainda sim pode ser considerado como igreja local?

Se é um grupo fechado que pretende continuar pequeno, ele foge completamente do principal objetivo da Igreja que é a pregação e expansão do Evangelho. [Romanos 10.14 (NVI)]

Como surgiu esse grupo?

Se por outro lado este grupo pretende se consolidar e crescer como uma igreja local, temos que perguntar: como surgiu esse grupo?

Será que a pessoa que iniciou esse ministério foi direcionada por Deus ou movida por questões pessoais? Da mesma forma como existem motivações legítimas para uma pessoa iniciar um novo ministério, existem também motivações erradas. [Judas 1.19 (NVI)]

O perigo das motivações erradas

Alguns são movidos pelo orgulho, outros pela decepção, outros pela ganância e outros pela vaidade.
[Atos 20.30 (NVI)]

Muitos desejam ter sua própria igreja e esquecem que é o verdadeiro dono da Igreja.

Os supostos sonhos e visões

Ao longo da história, várias pessoas receberam supostos sonhos ou visões de Deus, para criarem novas "igrejas", e a consequência foi o surgimento de inúmeras seitas.
[Colossenses 2.18-19 (NVI), 2 Pedro 2.1-3 (NVI)]

Qual é a igreja verdadeira?

As denominações e as novas igrejas

O que define uma igreja com sendo uma Igreja de Cristo não é a boa vontade de um líder ou o que está escrito na placa da igreja, mas sim o que é ensinado dentro da igreja.[Lucas 6.46,49]

A igreja precisa ser bíblica

O ensino da igreja deve estar de pleno acordo com as Escrituras. [Atos 17.11 (ARA)]

Porque existem várias denominações?

Há tantas igrejas diferentes umas das outras? Basicamente por dois motivos:

1. Questões doutrinárias.
2. Questões culturais.

Questões doutrinárias

Muitas heresias surgiram dentro da igreja ainda nos primeiros séculos. Isso gerou divisões e, como consequência, surgiram novas igrejas. Posteriormente, estas novas igrejas foram se diferenciando umas das outras por adotarem diferentes posições ou linhas teológicas, que são doutrinas não-obrigatórias.

Ex.: predestinação, livre-arbítrio, dons do Espírito Santo, arrebatamento da Igreja, Grande Tribulação, Milênio, estruturas e nomenclaturas da liderança, etc.

Ainda podem surgir novas igrejas por conta de questões doutrinárias?

- Obrigatórias: Não!
- Não-obrigatórias: Dificilmente!

Pela grande variedade de denominações existentes, e por tudo o que já foi construído e pesquisado ao longo da história, formar uma nova igreja por questões doutrinárias é muito perigoso, o risco de construir algo sem alicerce e formar um corpo sem cabeça é muito grande.

•Questões culturais

Muitas igrejas surgiram, e ainda surgem, através de pessoas que foram enviadas por uma outra igreja.
Atos 13.2 (ARA) " Romanos 11.13 (ARA)
O propósito desse envio é um diálogo maior com a cultura local.
O aspecto cultural é algo que não podemos ignorar na pregação do Evangelho.
É óbvio que deve-se rejeitar aquelas noções que estão em oposição ao Evangelho. Somente devem ser respeitados os valores que servem ao Evangelho de Cristo. [1 Tessalonicenses 5.21-22]

Quais extremos devem ser evitados para que uma igreja não se afaste do propósito de Deus?

1. Quando ela impõe uma cultura religiosa e rejeita completamente a cultura local, seja através de roupas, estilo musical ou mesmo a forma de relacionamento entre os membros.

2.Quando ela absorve totalmente uma cultura para dentro da igreja, adotando símbolos, práticas e conceitos estranhos ao Evangelho.

Os problemas na igreja

- Se a igreja foi estabelecida por Deus, por que existem tantos problemas e escândalos dentro da igreja?

Dois motivos principais:

- Falsos cristãos.
- O propósito da igreja.

1. Falsos cristãos

Existem pessoas que se infiltram na igreja local com a intenção de um dia serem líderes para satisfazerem os seus próprios desejos.
[Atos 20.29-30 (ARA), Mateus 7.15 (ARA)]

Também existem pessoas que frequentam assiduamente uma igreja, mas não fazem parte do Corpo de Cristo. Não houve um novo nascimento, normalmente são pessoas nas quais não se consegue identificar uma transformação de vida. [1 João 3.6 (NVI)]

Elas simplesmente frequentam a igreja por influência dos pais ou por conveniência e acabam se acostumando com a vida na igreja.

- Por que não temos condições de saber se uma pessoa nasceu de novo ou não?

Porque as vezes a pessoa que está em um processo mais demorado de conversão, ou então, infelizmente, uma pessoa que nunca irá se converter.
[2 Timóteo 3.7 , 2 Timóteo 2.19b]

Não cabe a nós esse julgamento, basta seguir a orientação que Deus nos dá para não sermos enganados: toda árvore é conhecida pelo seu fruto. Mateus 12.33 (NVI)

Quem um dia irá cortar essa árvore é o próprio Deus. Lucas 3.9 (NVI)

2. O propósito da igreja

Se o objetivo da igreja é preparar pessoas para manifestar o Reino de Deus na terra, significa que Deus não chama pessoas prontas, caso contrário elas não precisariam ser preparadas. [Romanos 14.1 (NVI) , Efésios 4.14 (NVI) , 1 Timóteo 3.6 (NVI)]

A verdade é que a igreja é como um hospital, repleto de pessoas feridas e machucadas com o propósito de serem curadas. Marcos 2.17 (NVI)

Precisamos da igreja?

- Porque ainda sim devo frequentar uma?

Porque a Bíblia ensina que o crescimento e a maturidade só vem através do tempo e da preparação realizada dentro da igreja. Efésios 4.15-16 (NVI)

O crescimento proporcionado pela igreja
São as tribulações e as dificuldades que enfrentaremos dentro da igreja que podem moldar nosso caráter e nos fazer mais semelhantes a Jesus Cristo. [Tiago 1.2-4 (NVI)]

A igreja é onde vamos nos relacionar com pessoas diferentes, ou seja, exercitar a paciência, a mansidão, o domínio próprio, a benignidade, a bondade, a fé e principalmente o amor. Jesus Cristo nos chamou exatamente para isso. [Gálatas 5.22-23 , João 15.16 (NVI)]

A importância da submissão

O tratamento do nosso caráter

Provavelmente, o principal tratamento de caráter está em se submeter a uma liderança. Afinal, apesar de sermos igualmente importantes aos olhos de Deus, por uma questão de ordem, Deus estabeleceu funções, ministérios e, consequentemente, autoridades dentro da igreja. [Efésios 4.11-13 (NVI)]

Obediência e submissão

Seremos confrontados, desafiados e até muitas vezes, talvez aos nossos olhos, incompreendidos e injustiçados. Muitas vezes vamos discordar de certas atitudes e também teremos opiniões diferentes, mas se isso não ferir as Escrituras, devemos continuar em obediência.
[Hebreus 13.17 (NVI) , 1 Timóteo 5.17 (NVI)]

Lembre-se que para esclarecer pontos conflitantes, o diálogo é sempre a melhor opção.

A arca de Noé

Pense na igreja como a arca de Noé, permanecer dentro dela poderia parecer quase insuportável, mas fora dela a tempestade era muito pior. Nossa decepção com as pessoas jamais poderá ser motivo para deixarmos de frequentar uma igreja. [Hebreus 12.2a (NVI) , Efésios 6.12 (ARA)]

A prova da ação de Deus

A verdade é que a maior prova viva da ação divina na história da humanidade é a Igreja, sem ela não haveria pregação do evangelho. E sem a pregação do evangelho, não haveria salvação.
[Romanos 10.14 (NVI)]

A busca pela igreja perfeita

Somos livres para escolher uma igreja com a qual mais nos identificamos, só é preciso tomar muito cuidado para não acabar entrando em uma seita. Contudo, se existir uma igreja perfeita, a partir do momento em que eu fizer parte dela, ela deixará de ser perfeita.

O jejum e os votos ou propósitos

Jejuar transformar o nosso relação com Deus.

Quando nós falamos do jejum bíblico, nós estamos falando de abstenção de alimentos.

• Como deixar de comer pode ter alguma relação com a vida espiritual?
• Será que aos olhos de Deus faz alguma diferença o fato de jejuarmos ou não?

Uma vez que o jejum bíblico é a abstenção de alimentos, significa que nem tudo aquilo que envolve abrir mão de algo é um jejum. Por essa razão, torna-se importante diferenciar o que é jejum, do que é um voto ou propósito que fazemos com Deus.

Todo jejum envolve um voto ou propósito, mas nem todo voto ou propósito é um jejum.

O que são votos ou propósitos?

Basicamente, um voto ou propósito é uma promessa que fazemos a Deus.

Pode envolver várias coisas:

- Deixar de praticar alguma atividade que gostamos.
- Fazer algo que não gostamos.
- Fazer algo que sabemos ser bom, mas que normalmente temos dificuldade de fazer.

Votos e propósitos, quando feitos com sabedoria agradam a Deus e devem fazer parte da nossa vida cristã. [1 Coríntios 10.31 (NVI)]

Cuidado com o voto de tolo Quando fazemos um voto ou um propósito, devemos tratar de cumprir aquilo que nos propusemos a fazer. Mateus 5.37 (NVI)

A Bíblia chama de tolo aquele que faz um voto e não cumpre, diz inclusive que é melhor não fazer um voto do que fazer e não cumprir.

Não seja precipitado [Eclesiastes 5.4-6 (NVI)]

Cumpra seu voto [Deuteronômio 23.21-23 (NVI)]

Não faça votos exagerados ou impossíveis

Exemplo: Fazer um voto de acordar às 6h todos os dias, durante 1 ano, orando pelo menos 20 minutos todos os dias, não importa se é feriado ou fim de semana.
Resultado: iremos falhar! [Tiago 4.14-15 (NVI)]

Não faça votos de barganha

Quando os votos começam com as seguintes frases:

- “Se o Senhor me abençoar eu prometo fazer isso ou aquilo...”
- “Se o Senhor me livrar dessa eu nunca mais...”

Não importa como iremos terminar essas frases, pois elas já começaram erradas.

Obediência é melhor do que sacrifício

É comum fazemos votos em tempos de aflição, e quando a aflição passa, deixa-se o voto de lado.

Não devemos fazer votos exagerados só para mostrar o quanto amamos a Deus, cumprir um voto simples demonstra muito mais amor do que fazer votos praticamente impossíveis de se cumprir. [Eclesiastes 5.2 (NVI)]

Não cumpri um voto! O que fazer?

Procurar cumprir o voto, caso isso ainda seja possível. Do contrário, arrependa-se, e peça perdão. Tomando cuidado para não fazer novos votos precipitados. Mateus 21.28-31a (NVI)

O valor da obediência

O fato de Deus agir em nosso favor não está relacionado ao que nós prometemos fazer por ele, mas ao que ele pode fazer por nós.

Devemos crer que ele é capaz de reverter qualquer situação. A nossa atitude posterior não precisa ser fruto de um voto, mas fruto da nossa gratidão.

O que move o coração de Deus não são os votos, mas a obediência.
[1 Samuel 15.22 (NVI)]

Jejum bíblico (carne vs espírito)

O jejum é necessário?

De certa forma, todo jejum envolve um voto ou propósito. E mesmo que, de uma forma geral, os votos sejam opcionais e voluntários, no caso do jejum, trata-se de uma necessidade. Nós precisamos jejuar!
[Joel 2.12 (NVI)]

O que é o jejum?

A Bíblia mostra o jejum como um sinal de dependência de Deus, onde o homem aflige sua alma, deixando de se alimentar, com o propósito de se humilhar e buscar a Deus em oração.
[Daniel 9.3 (NVI), Salmos 35.13 (NVI) , Esdras 8.21 (NVI) , Neemias 1.4 (NVI)]

O jejum tem algum poder sobrenatural?

A Bíblia nos mostra alguns exemplos de uma ação sobrenatural como resultado de um jejum, porém é muito provável que essa ação seja por conta da oração que acompanha o jejum. [Mateus 17.21 (NVI) , Atos 27.9 (NVI)]

O aspecto prático do jejum

Se por um lado não é tão simples compreender a ação sobrenatural do jejum, por outro é muito simples entender o seu lado prático: seu efeito contra os desejos da carne. Romanos 8.5-7

O que é a carne?

A carne é a nossa natureza pecaminosa se manifestando através do nosso corpo físico. São as vontades, as emoções e o intelecto da nossa alma determinando nossas ações.

A Bíblia ensina que nossa carne é inimiga de Deus e deseja aquilo que é contrário ao espírito. Por isso que aquele que permanece na carne não pode agradar a Deus. [Gálatas 5.17 (NVI), Romanos 8.13 (NVI) , Gálatas 6.8 (NVI) , Efésios 2.3 (NVI), Romanos 8.8 (NVI), Romanos 13.14 (NVI) , 1 Pedro 2.11 (NVI), Romanos 7.18 (NVI), Gálatas 5.13 (NVI)]

A carne atrapalha nossas decisões

Com tantas emoções e desejos sendo processados na nossa alma, fica muito difícil ouvir a voz de Deus e consequentemente tomar as decisões corretas.

É aí que entra o jejum!

Por que o jejum funciona?

A eficácia do jejum

O jejum é altamente eficaz por um simples motivo: a alimentação é a necessidade primária do ser humano. Tiago 2.15-16 (NVI) , Mateus 6.31-33 (ARA)

Quando estamos com muita fome, todas as vontades e desejos da nossa alma se concentram em uma só coisa: comer! Todo o resto se torna menos importante. A prioridade agora é nossa alimentação.

Qual o resultado prático do jejum? O segredo está no fato de que, durante o jejum, negamos aquilo que nossa alma mais anseia no momento. Como ela não tem um outro desejo maior, ela acalma. Salmos 42.11 (NVI)

O que acontece durante o jejum?

Quando jejuamos, tudo aquilo que era vontade da carne fica muito mais claro, e conseguimos discernir melhor a voz de Deus, que é ministrada através do nosso espírito.
[Atos 13.2-3 (NVI), Atos 10.9-10 (NVI), Atos 9.8-9 (NVI)]

O resultado do jejum

A consequência é pensarmos menos em nós e mais em Deus, menos em nós e mais nos outros. Nossas orações se tornam menos egoístas, e nos concentramos no que realmente importa para Deus, e não para nós.

Tipos de jejum (total e parcial)

Quando entendemos o efeito prático do jejum, chegamos à conclusão de que retirar apenas um tipo de alimento não é tão eficaz, pois quase sempre encontraremos uma maneira de substituir aquele alimento, ou seja, não produz o mesmo efeito de um jejum completo.

Por isso que, quando optamos por beber água durante o jejum, devemos levar em consideração jejuar por um período maior.

Se retirarmos algum alimento que não é fundamental, o ideal é considerar isso como um voto ou propósito, não como um jejum.

Retirar alimentos prazerosos, funciona?

Sim! A Bíblia dá o exemplo de Daniel, que ficou 21 dias sem comer nada prazeroso.

Todo o contexto mostra que o propósito de Daniel era semelhante a um jejum, se humilhar e buscar a Deus em oração, mas não diz que ele jejuou, quando a Bíblia fala em jejum, fala de abstenção total de alimentos.
[Daniel 10.2-3]

Jejum e oração

E sabendo que o jejum traz um maior discernimento, que te faz mais sensível à voz de Deus, é fundamental haver oração durante o período de jejum. Esdras 8.23 (NVI)

Observação importante: Recomenda-se uma consagração maior no tempo de jejum, mas isso não significa que temos que orar durante todo o

período de jejum ou que não podemos realizar outras atividades, como trabalhar, estudar, etc.Jejuar por outra pessoa, por exemplo, só faz sentido se houver oração em favor da pessoa. Tiago 5.16 (NVI)

Como fazer o jejum?

Como receber a direção para o jejum?

É através da oração que devemos buscar a direção para o nosso jejum. Qual o propósito, quanto tempo, quais alimentos, etc. Tudo deve ser estabelecido através de um acordo com Deus.

Lembrando que, assim como votos e propósitos, não podemos quebrar o jejum.

Cuidados ao iniciar o jejum

Se nunca fizemos um jejum com propósitos espirituais, a dica é começar gradualmente, sem exageros. Podemos retirar uma refeição que estamos acostumados a fazer ou estabelecer uma quantidade de horas sem se alimentar.

O importante durante o jejum é se sentir em jejum, e isso varia de pessoa pra pessoa. [Romanos 14.22 (NVI)]

O que fazer durante o jejum?

Recomenda-se uma consagração maior no tempo de jejum.

- Ler a Palavra e orar.

Isso não significa que temos que orar durante todo o período de jejum. Podemos realizar outras atividades, como trabalhar, estudar, etc. Porém devemos evitar atividades que trazem um prazer maior à carne.

Não divulgue seu jejum

O jejum é algo tão particular que a Bíblia recomenda que não falar aos outros que estamos jejuando.
Mateus 6.16-18 (NVI)

Mas também o jejum não chega a ser um segredo, afinal quando te oferecerem comida ou no caso de um jejum coletivo, não tem problema nenhum as pessoas saberem que você está jejuando.Devemos jejuar Jesus Cristo jejuou, os grandes homens de Deus e os líderes da igreja primitiva jejuavam e nós também devemos jejuar. [Mateus 4.2 (NVI), Lucas 7.33 (NVI) , 2 Samuel 12.16 (NVI), Atos 14.23 (NVI)]

O jejum atua em nós, não em Deus.

O jejum não faz com que Deus tenha mais ou menos compaixão de nós, na verdade o jejum trabalha o nosso caráter, revelando as preocupações fúteis da nossa alma e deixando muito mais claro o que verdadeiramente importa. 1 Pedro 4.1-2 (NVI)

O jejum por si só, de nada vale. Isaías 58.3-7

Jejuar é declarar nossa dependência de Deus Jejuar é uma forma de expressar a nossa dependência de Deus e o quanto nós ansiamos pela segunda vinda de Cristo. [Tiago 4.7-10 (NVI) , Marcos 2.20 (NVI)]

O que nao é fé

O medo do futuro

Com toda certeza nossos maiores medos estão relacionados à incertezas quanto ao futuro. Medo da pobreza, da doença, da crítica, da velhice, medo de perder alguém e, por fim, o medo da morte.
[Hebreus 2.14-15 (NVI) , Mateus 6.31-34 (NVI)]

O refúgio em uma "fé cega"

Por conta do medo, muitos recorrem à fé para tentar se proteger do mal e amenizar suas preocupações. O grande problema é que muitos acabam agravando a situação quando recorrem a fé de maneira equivocada. Pensam estar exercendo fé, quando na verdade não estão. [Mateus 22.29, Provérbios 14.12, Mateus 15.9, Colossenses 2.23, Tiago 2.19]

Conceitos errados sobre fé

1. Fé não é considerar algo como verdadeiro, mesmo contra todas as evidências, o nome disso é superstição.

• Superstição - crendice; crença sem fundamento racional e lógico que, normalmente, se baseia situações recorrentes ou coincidências eventuais. 2 Pedro 1.5 (NVI)

2. Fé não é acreditar que algo se torne verdadeiro para quem crê, o nome disso é ilusão ou fantasia.

• Ilusão - confusão que faz com que alguém não consiga distinguir a aparência da realidade. Fantasia - comportamento desprovido de bom senso, contrário à razão; alucinação. 2 Coríntios 13.8 (NVI)

3. Fé também não é acreditar que absolutamente tudo o que faremos vai dar certo, o nome disso é otimismo, esperança, pensamento positivo ou, até mesmo, prepotência. Tiago 4.13-16 (NVI)

Convicção e confiança

Somente quando falamos em convicção e confiança, é que começamos a falar sobre fé. Jeremias 17.7-10 (NVI)

Fé natural

Qual o fundamento da nossa fé?

Se o fundamento dessa fé, for somente a razão ou aquilo que aprendemos ao longo da vida, trata-se de uma fé natural. E, de certo modo, todos têm e praticam essa fé.

- Quando embarcamos em um avião por acreditar que chegaremos ao destino.
- Quando compramos um produto por acreditar no que diz a embalagem.
- Quando assumimos um compromisso crendo que estaremos presentes.

Todos praticam a fé natural

Isso acontece porque já tivemos uma experiência semelhante, porque faz sentido ou porque é uma lei natural. Essa fé é uma convicção apoiada na lógica e nas evidências,

porém ainda é possível se frustrar com ela

- Nosso avião pode não chegar ao destino previsto.
- O produto adquirido pode não corresponder ao anunciado.
- Podemos ser impedidos de comparecer ao nosso compromisso.

A fé natural pode nos frustrar

A fé natural é uma confiança com base na alta probabilidade de algo ser verdadeiro. Não é uma certeza absoluta, muito menos uma prova. Hebreus 11.1 (NVI)

O ateu e a fé natural

Muitos dizem que, até mesmo o ateu, se utiliza dessa fé. Pois ele crê que tudo o que veio a existir, surgiu do nada, sem a necessidade de

um criador.

Porém, neste caso, a crença do ateu está muito mais para superstição do que fé. Uma vez que ele crê em algo, mesmo contra todas as probabilidades. [Salmos 14.1 (NVI)]

Evidências internas e externas

São tantas evidências em favor da existência de Deus, que o simples uso da razão e da lógica é mais do que suficiente para acreditar nessa verdade.
[Romanos 1.20-21 (NVI), Romanos 2.14-15 (NVI)]

A fé bíblica e o futuro

Será que podemos ter certeza daquilo que esperamos?
Será que é possível provar a existência de uma realidade que ainda não vemos?

Mesmo que a fé natural se apoie em uma forte convicção e não apenas em uma mera esperança ou possibilidade, ela é incapaz de nos dar essa certeza.
João 6.68 (ARA)

O fundamento da fé

Precisamos que a nossa fé tenha como fundamento uma verdade eterna, que nos revele o futuro.
Precisamos da fé bíblica.
[Marcos 11.22 (NVI) , João 17.17 (NVI), Hebreus 11.1 (ACF)]

Diferente do que muitos pensam, a fé ensinada pela Bíblia não é uma crença ilógica na ocorrência do impossível. Muito pelo contrário, trata-se de uma crença sólida e racional, com base em algo confiável e definitivo. [Hebreus 11.3 (NVI) , Lucas 21.33 (NVI)]

A fé bíblica é uma certeza absoluta

Podemos dizer que, além de uma convicção concreta, a fé bíblica é uma certeza absoluta, uma confiança sem espaço para dúvida. [2 Coríntios 4.18 (NVI), Tiago 1.6-7 (NVI)]

Fé é obediência Somente essa fé pode nos levar a obedecer incondicionalmente à Palavra de Deus e estabelecer a verdade bíblica como fundamento para todas as nossas decisões. [Romanos 1.5 (NVI), Salmos 119.105 (NVI)

A fé não depende da emoção

Veja que não se trata de um sentimento, trata-se de uma ação que não depende da emoção. Essa é a fé bíblica! [Tiago 2.17-18 (ARA)]

Como funciona a fé bíblica?

Trata-se de algo extremamente prático
1. Deus fala através da sua Palavra,;
2. Nós ouvimos, confiamos e agimos de acordo com ela;
3. Independente das circunstâncias ou consequências. [Hebreus 11.8 (NVI)]

A obediência libera a compreensão

Muitas vezes nós compreenderemos claramente a ordem de Deus, mas não compreenderemos o porquê ele está nos pedindo algo.

Contudo, ainda que muitas as coisas pareçam não fazer sentido em um primeiro momento, é a obediência que nos trará a devida compreensão. [Hebreus 11.17 (NVI) , Hebreus 11.7 (NVI), Hebreus 11.30 (NVI)]

É preciso crer

Enquanto muitos esperam ver para crer, a Bíblia nos convida a crer para ver.
[João 11.40 (ARA), Hebreus 11.29 (NVI)]

Quando cremos, provamos o amor, a justiça e a fidelidade de Deus, o que nos impede de temer pelo futuro.

[Hebreus 11.27 (NVI), 1 Pedro 1.5 (NVI) , Provérbios 1.33 (NVI)]

Como ter fé?

De onde vem a fé?

Uma vez que essa fé é tudo o que precisamos, como podemos obtê-la?

A Bíblia ensina que essa fé não vem de nós, é um dom de Deus, não é algo que aprendemos ao longo da vida e nem a recebemos por intermédio de outras pessoas. [Efésios 2.8-9 (NVI), 2 Pedro 1.1 (NVI), Romanos 12.3b (NVI)

A fé vem pelo ouvir

O único que pode gerar essa fé em nossos corações é o Espírito Santo, através da Palavra de Deus.
[Romanos 10.17 (TB) , 1 Coríntios 2.12 (NVI) , (Hb 11.3a)]

A ação do Espírito Santo

Também é o Espírito Santo quem nos capacita a praticá-la.
[Romanos 8.8-9a (NVI) , Hebreus 11.6 (NVI)]

A fé em Jesus Cristo

A primeira vez que a fé bíblica se manifesta em nossas vidas é quando cremos em Jesus Cristo, sua vida sem pecado, morte em nosso lugar e ressurreição dentre mortos.
[João 3.18 (NVI) , João 12.44 (NVI)]

Quando cremos em Jesus, descobrimos que a verdadeira fé habita em nós e, a partir de agora, precisamos desenvolvê-la.

A fé e o conhecimento

O desenvolvimento da nossa fé jamais acontecerá por meio da ignorância ou da passividade. [Oseias 6.3a (NVI), Tiago 1.5 (NVI) , Mateus 7.7 (NVI)]

A única forma de desenvolver a fé bíblica, é buscando o conhecimento de Deus.
[Filipenses 3.10 (NVI)]

A medida em que esse conhecimento aumenta, a qualidade da nossa fé também aumenta. Lucas 17.5-6 (NVI) , 2 Pedro 1.5-7 (NVI)

O conhecimento de Deus

Não se trata de um conhecimento teórico. Conhecer a Deus é buscar intimidade com ele através da obediência. [Tito 1.16 (NVI) ,
João 14.21 (NVI)]

A fé e o futuro

Sabemos quem nós somos

A convicção quanto ao futuro e quanto ao invisível é determinante para a nossa conduta pessoal no presente.[1 João 3.2-3 (NVI)]

Segurança e descanso

Pela fé podemos aproveitar melhor o tempo em que estamos vivendo, e ter discernimento para tomar as melhores decisões. [Romanos 8.28 (ARA) , Eclesiastes 8.5-6a (NVI)]

A fé e a salvação

É através da fé que recebemos a salvação
. [Efésios 2.8 (NVI), Romanos 10.9-10 (NVI) ,
1 Pedro 1.8-9 (NVI)]

A fé e a Vida Eterna

É através da fé que temos a Vida Eterna. [João 3.36 (NVI), 1 João 2.25 (NVI), João 17.3 (NVI)]

A garantia do que está por vir Por meio da fé estamos convictos daquilo que nos aguarda. Estamos seguros e temos certeza de que as promessas bíblicas se cumprirão.
2 Coríntios 5.5-8 (NVI) ,Romanos 8.38-39 (NVI)

A fé nos permite conhecer a Deus, compreender o que ele faz e aprender o que nenhum ser humano poderia nos ensinar.
- Amor
- Justiça
- Poder
- Fidelidade

A fé nos permite algo que muitos morrerão sem saber que isso era possível: ser amigo íntimo do Criador do Universo.